

Casa das Ursulinas: Restauro e preservação da memória de uma das residências mais antigas de Ouro Fino e região



Do alto dos seus quase 300 anos, a residência carinhosamente intitulada pela proprietária Maria Consuelo Apocalypse Jóia Paulini como "A Casa das Ursulinas" guarda as boas lembranças das gerações de uma mesma família e, num futuro próximo, terá vigor para várias histórias mais. Isso porque a edificação vem passando por um minucioso restauro que teve início em janeiro deste ano após uma série de intervenções sofridas no decorrer das últimas décadas. **Págs. 4 e 5**

Empresa chinesa do ramo de porcelanas tem planos de se instalar em Ouro Fino e gerar 500 empregos diretos e indiretos

A Prefeitura de Ouro Fino noticiou no último dia 25 que representantes de uma empresa da China se reuniram com o Prefeito Henrique Wolf e demais funcionários para discutir a possível instalação de uma empresa do ramo de porcelanas no município. **Pág. 3**

TRT 3ª concede mandado de segurança à Guarda Mirim de Ouro Fino

No dia 25 de março último o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) concedeu ordem de segurança à Sociedade Guarda Mirim Tarcila Gomes da Rocha, afastando e tornando sem efeitos ato de fiscal do trabalho que determinava a imediata rescisão de 10 contratos de aprendizes da cidade. **Pág. 3**



Bilo assume cadeira na Câmara de Ouro Fino

A 3ª Sessão Extraordinária realizada na Câmara Municipal foi marcada pela posse de Marcos Silva de Menezes, o Bilo, do Solidariedade, como vereador de Ouro Fino. Ele assume após a cassação do mandato de Marquinho Eletricista (PSC) pelo TRE. **Pág. 3**



Artigo "O gol mais bonito do mundo" por Paulo Favilla

Pág. 2



Conheça seu mais novo espaço para cuidar da saúde do corpo e da mente

Venha conhecer a Clínica de Medicina Especializada e Preventiva. Nossas especialidades são:

- Odontologia
- Dermatologia e Medicina de Família e Comunidade
- Ginecologia - Ultrassom - Colposcopia
- Pediatria
- Cardiologia
- Neurologia

- Cirurgia Geral e Bariátrica
- Nutricionista
- Psiquiatria Adulto e Infantil
- Obstetrícia
- Laboratório de Análise Clínica
- Enfermagem e acupuntura
- Fisioterapia Pélvica (disfunções uroginecológicas)



Clínica de Medicina Especializada e Preventiva

@clinicacmepof

Cel Gustavo Barbosa, 50
Centro - Ouro Fino
(35) 9.9984-5064
(35) 3441-1416

Cantinho da Recordação

Homenagem às mães

Ser mãe

Ser uma mãe: é ser heroína.
Ser uma mãe: é amorosa.
Ser uma mãe: é ser sofredora.
Ser uma mãe: é gostar de ouvir as risadas de seus filhos.
Ser uma mãe: é perdoar seus filhos, de alguns atos praticados.
Ser uma mãe: é amar todos os dias seus filhos.
Ser uma mãe: é proteger seus filhos em tudo.
Ser uma mãe: é elogiar seus filhos nos bons atos praticados na sociedade.
Ser uma mãe: é ter no peito um grande coração para seus filhos.
Podemos analisar e concluir quantos predicados encontramos numa grande mulher, que é mãe.

Ser filho

Ser um filho desta mãe com tantos predicados é só por Deus.
Ser um filho, que pede perdão a sua mãe, é um privilégio a ser aplicado.
Ser um filho, que diz a sua mãe, és o maior tesouro em minha vida.
Ser um filho, que um dia magoou sua mãe e pedir perdão pelo ato ruim praticado.
Ser um filho, que diz que ama, não somente no mês de maio, render homenagens às mães devem ser em todos os meses.
Ser um filho, que recebeu um castigo de sua mãe, e diz: isto foi para o meu próprio bem.
Ser um filho, que nunca deu um beijo em sua mãe, dê hoje e diga Eu Te Amo Muito mãe.
Qual inteligência humana é capaz de definir exatamente o que significa esta pequena palavra mãe, de tão grande significado... Somente quem nos pode definir é Deus. Porém, seus filhos podem declinar: amor de mãe é feito de alegria, de lágrimas, de risos, de dores, mas repleto de felicidades.
Nós devemos analisar quantas sublimidades na vida de uma mãe, desde às dores que prenuncia o nascimento de seu filho às mãos ternas que acariciam. Os braços abertos que acolhem para os primeiros passos. E depois a mestre, que ensina as primeiras palavras. É o anjo tutelar que ampara, anima, impulsiona e protege os seus filhos. É o olhar apaixonado que debruça sobre o berço do adormecido e inocente filho.

Não encontramos poemas, cantos, argumentos e palavras para homenageá-las neste mês de maio, mas podemos agradecer e dizer que ser mãe é assumir de Deus o dom da criação, da doação, do amor incondicional.

A mãe ao relembrar o passado só tem um pedido a Deus: proteja meus filhos por toda a vida.

Mãe, você é uma mulher guerreira, entre tantas outras qualidades que conhecemos. Jamais iremos perder a oportunidade de dizer a todos a grande mulher que merece receber de todas as homenagens que serão prestadas neste mês de maio.

Se por ventura temos ainda a felicidade de tê-las entre nós, agradeçamos a Deus por este privilégio. E também as mães de nossos filhos. Se por ventura Deus já as levaram, honremos a elas que estão ao lado de Deus.

As mães são assim mesmas. Para vocês mães, um mais que merecido Dia das Mães em nosso calendário.

Orley Zerbinatti

Gazeta do Leitor

Há 77 anos passados, nós, ourofinenses, comemorávamos o Sete de Setembro de 1945, pouco depois do Dia da Vitória do fim da Segunda Grande Guerra Mundial, com um grande desfile cívico, com a participação da juventude regional, integrando estudantes do Ginásio Guararapes, Aprendizado Visconde de Mauá, Escola Normal, Escolas Estaduais e Municipais, Associações e Clubes Recreativos, Clubes Esportivos, etc.

Eu fazia parte da fanfarra do Ginásio Guararapes e liderava seus componentes, com grande entusiasmo e patriotismo. A Gazeta de Ouro Fino publicava com grande destaque, nas duas primeiras páginas, a chegada em nossa cidade dos 23 pracinhas, que faziam parte da Força Expedicionária Brasileira e sobreviveram aos combates contra os nazistas em solo italiano, onde muito dos nossos perderam a vida heroicamente.

Nessa época eu estava pouco mais de 17 anos de idade. Fernando, sempre guardei, entre meus alfarrábios essas duas páginas da nossa centenária Gazeta, que hoje estou enviando para o museu desse periódico onde certamente já existe outro exemplar.

Segue abaixo, também, uma foto da fanfarra que me referi e do nosso improvisado jazz que animava e alegrava os estudantes do internato do Ginásio Guararapes nos fins de semana.

Amigo, por hoje é só. Aceite um forte abraço do veterano que no próximo 27 de outubro está completando 96 anos, com as graças de Deus e muita vitalidade.

Francisco de Paula Lemos, coronel reformado da Polícia Militar do Estado da Bahia



Lemos na bateria, Denis no cavaquinho, Penido no violão, Marcelo no trompete, Gordo no chocalho e Gotardo no clarim. 1944 a 1948

GAZETA DE OURO FINO LTDA - Fundada em 31 de janeiro de 1892
C.N.P.J. 00.755.069/0001-25 - Rua Léu Adolfo Rigoto, 90 - sala 1 - Ouro Fino - MG
CEP 37.570-000 - Tel: (35) 3441-1394 - gazeta@iconecta.com.br

Expediente

As opiniões emitidas em artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores.

Proprietários: Maria Leonor Almeida Miranda e descendentes de Antônio Eloy Paulini de Miranda
Diretora executiva: Çiça Ferraz
Jornalista responsável: Çiça Ferraz - MTb 49.223/SP
Contato Publicitário: Marthinha Reiné (35) 9 9904-5978
Tiragem: 1,5 mil exemplares
Edição de Arte e Diagramação: Paulo Henrique Shadow (PH) (35 99907-9964)
Consultor Editorial Parceiro: Neuber Fischer

O gol mais bonito do mundo

Passados 57 anos, voltei à cidade de Três Corações onde joguei com o 7 de Setembro contra o Atlético. Vencemos por 1 x 0 (1º jogo) e na volta em Ouro Fino, vencemos por 2 x 1. Ficamos com o título de campeão Sul/Oeste de Minas em 1965.

Agora, em abril de 2022, visitando com minha esposa Martinha nossos amigos Valcir, Maria Olímpia Guimarães e filhos (sobre esses filhos preciso dizer aqui, educadíssimos, garotos maravilhosos) dei um "pulinho" no Estádio Elias Arbex, fui rever o campo, local daquele jogo. Revivi um dia que nunca dele me esqueci. Voltei no tempo. Todos estavam lá comigo, jogamos muito bem. Tite Rastelli fez nosso gol. Nunca vi um gol tão bonito até hoje. Costumamos falar: gol de placa, de cinema.

Foi assim: Tite estava na intermediária do campo do nosso ataque pelo lado esquerdo, recebeu uma bola com dificuldade para dominar, tentava ajeitar e a bola subiu um pouco, quando desceu, ele "mandou ver". Saiu um chute que chamamos de "estilingada". Isso significa que a bola passa pelo peito, joelho, canela e quando chega no pé, ela recebe um empurrão saindo como um foguete procurando um alvo. A

bola faz um arco, parecendo a curva do arco-íris, a descida foi dentro do gol, encobrindo o goleiro, impossível a defesa.

Foi desse modo que aconteceu, é assim que me lembro, jamais todos nós que estávamos lá, esqueceremos. Desse lance, dizem: foi sorte, foi bamba, acontece só uma vez na vida; não importa, aconteceu e ganhamos.

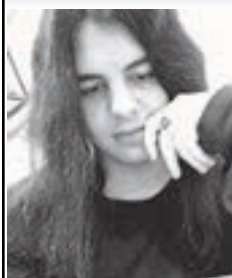
Tirei fotos do Estádio, o portão de entrada se encontra do mesmo jeito, bem acabado. Um lado da arquibancada agora tem cobertura, só isso diferente da



Paulo Favilla



O Brasil possui cultura, e não, não é funk



O Brasil possui uma cultura riquíssima, tanto regional quanto nacional, mas infelizmente o que vendemos e valorizamos é essa degeneração bestial chamada funk, não é traço cultural, nem cultura, não deveríamos ter orgulho disso, deveríamos ter vergonha e nojo; muito pode ser atribuído da má visão do Brasil no exterior ao funk, porque ao invés de vendermos nossas coisas boas, nós vendemos funk, futebol e traseiros, e com apoio da grande mídia.

Nós começamos a ter contato com a cultura ocidental com os descobrimentos e nossa colonização (vale lembrar que nunca fomos considerados colônia, sempre um vice reinado), e os movimentos culturais europeus foram sendo importados para as terras brasileiras, e muitos se mesclaram com nossas características culturais próprias, posteriormente na literatura teríamos o indianismo e o romantismo, e pinturas de artistas tanto daqui quanto de fora sobre nossa natureza. Pós 1500, o primeiro grande movimento que chegou a nossas terras foi o Barroco e aqui permaneceu com força, recebendo incentivo direto da Igreja, dos Jesuítas e dos monarcas portugueses, um dos grandes nomes de nossa arte barroca foi o escultor Aleijadinho e também contamos com Mestre Ataíde; e na questão literária o marco inicial foi o poema "Prosopopéia", escrito em 1601 por Bento Teixeira, e foi seguido por Gregório de Matos e Padre Antônio Vieira, o barroco ainda possuía o ideal medieval da aproximação com o divino e a transcendência do ser, podemos ver reflexo desse ideal nas catedrais barrocas em terras tupiniquins.

Ainda no barroco, musicalmente falando, temos o brasileiro José Maurício Nunes Garcia como seu patriarca, contemporâneo de Mozart, pela questão da distância, enquanto o mundo musical europeu entrava em seu período clássico, as terras tupiniquins ainda desfrutavam do barroco, Nunes Garcia foi ordenado Padre em 1792 e em 1798 foi nomeado mestre da velha Catedral do Rio de Janeiro, e quando morreu em 1830 já havia composto 300 obras, das quais 240 sobreviveram. No Século XVIII, Brasil viria também a produzir obras e artistas do período do arcadismo, um período literário mais voltado às questões da natureza e descrições bucólicas da mesma (foi no arcadismo que surgiu o termo *Carpe Diem*), um nome de destaque é José Basílio da Gama, escritor da obra "O Uruguai", nesta obra podemos ver uma presença das características indianistas (que buscavam valo-

rizar o índio brasileiro), e temos também Cláudio Manuel de Costa, Tomás Antônio Gonzaga e Basílio da Gama, em terras tupiniquins houve a Escola Mineira do Arcadismo; há um contra no arcadismo: os ideais iluministas.

O maior período de florescimento cultural brasileiro foi durante nosso período imperial, e como era de costume dos monarcas de todas as épocas Dom Pedro II financiava diretamente e pesadamente as artes, cultura e educação, pagando estudos de brasileiros no exterior de seu próprio bolso, contanto que o estudante brasileiro retornasse e aplicasse o que aprendeu em nossas terras. Um grande nome da música brasileira foi o próprio Dom Pedro I, que tinha grandes inclinações artísticas (ao contrário do que seus detratores falsamente pregam), inclusive nosso hino imperial é de composição musical do mesmo, e durante o império uma característica da produção cultural foi o reforço de nossas identidades nacionais, posso citar como exemplo a obra "O Guarani" de Carlos Gomes, esta que impressionou os apreciadores europeus de Ópera e Música Clássica, a cidade do Rio de Janeiro já foi conhecida como a cidade dos pianos, e o Brasil veio a ter seu próprio estilo musical: o choro. O romantismo europeu chegou com peso ao Brasil (até no velho mundo o romantismo fazia oposição às idéias revolucionárias iluministas e às maldades propagadas pela revolução anti francesa), uma grande obra de nossa literatura é o livro "Iracema" do autor cearense José de Alencar, temos Álvares de Azevedo, e temos em nosso rol de intelectuais literários um autor que foi/é considerado por muitos o maior escritor do mundo: Machado de Assis (monarquista declarado); ao contrário do que a esquizofrenia esquerdista envenena, nós temos um leque muito grande de intelectuais negros, e durante o período imperial houve uma inserção social muito grande de cidadãos negros, temos como exemplo Luis Gama, os irmãos Rebouças, Teodoro Sampaio, Henrique Dias, entre diversos outros. Na pintura temos Pedro Américo, que retratou nossa história através de suas telas, Victor Meirelles, Franz Richter, Delfim da Câmara, entre diversos outros.

Com o golpe da república, a produção cultural foi duramente afetada, ainda havia diversos compositores, literários e pintores que eram influenciados pelos moldes de nossa cultura imperial, eram resistentes contra os avanços republicanos, um dos maiores nomes desse período foi Heitor Villa Lobos, temos também Ernesto Nazareth, Chiquinha Gonzaga, Zequinha de Abreu; temos a continuidade do período do realismo na literatura brasileira, Raul Pompéia, Aluísio de Azevedo

quele tempo. Andei pelo campo, fiquei um tempo debaixo das traves dos dois gols, quando me lembrei de uma boa defesa que fiz, escutei e "vi" o Dr. Maximino, o Sr. Mazinho, o tesoureiro Sr. Oscar e nosso massagista Antônio da Santa Casa gritarem assim: Boa, Paulo. Repito, "vi" todos perfeitamente naquele momento. Martinha, lá do outro lado do campo me chamou: Paulo, vamos embora! Acordei, fui saindo passeando pelo gramado e me lembrando dos meus companheiros: Valdir, Jura, Toninho do Hugo, Bolinha, China, Zé Mauro, Clayton, Layrton, Ayrton, Vilsinho, Tite, Nilton Rastelli, Bira, José Acácio, Herculano, Douglas Crestani, Ventania e... cheio de saudades, saudades de tristeza e de alegria.

Paulo Favilla



e sua obra "O Cortiço", e Augusto dos Anjos no pré modernismo.

A cultura brasileira veio a sofrer outro duro golpe na Semana de Arte Moderna de 1922, claramente influenciada pelo modernismo europeu e seu desvinculamento com as tradições que moldaram a civilização, e seria degenerada de vez com a infestação pela esquizofrenia esquerdista, que tornou a cultura brasileira extremamente ideologizada e gramscista, com fortes influências do marxismo cultural, e usando de censura, perseguição e terrorismo para calar as vozes que se colocavam contra a esquerda, e nos dias de hoje vemos o reflexo disso na grande mídia em degenerações como funk. O funkeiro e o esquerdista quando dizem que o funk representa as favelas e seus habitantes estão sendo automaticamente preconceituosos, pois está insinuando que todo morador de favela é criminoso e que toda moradora de favela é meretriz, coisa que não é verdade, gigantesca parte dos moradores das favelas são pessoas corretas, honestas, que só querem viver suas vidas e saírem dessas condições, e muitas vezes são escravizados pelo estado e pela esquerda. Na favela há cultura: o samba verdadeiro, com melodias e composições.

Muito da cultura brasileira decente nos dias de hoje se dá através de regionalismos, como viola caipira e sertanejo raiz, literaturas de cordel e forró no nordeste, as danças tradicionais sulistas influenciadas pelos imigrantes europeus, cultura campestre, ainda temos grandes nomes da literatura como Mário Quintana, Ariano Suassuna (outro monarquista), Lígia Fagundes Teles, Clarice Lispector, Luis Fernando Veríssimo, entre diversos outros, o mesmo vale para músicos como o maestro João Carlos Martins e Fabrício Di Paolo, mas essa cultura decente fica ofuscada pela grande mídia e pelos veículos culturais, que só propagam o que há de ruim, que vendem uma imagem abominável do brasileiro no exterior e vendem como se só houvesse isso no Brasil, inclusive suprimem culturas alternativas como o rock e o heavy metal brasileiros, e nas palavras do mestre Lorde Vinheiteiro: "funk não possui notas musicais, logo, não é música".

Deixo como recomendação apreciação de cultura brasileira decente, o podcast documentário "Ep. 2: Modernismo" no canal do Senso Incomum, os vídeos sobre literatura no canal do Professor Rodrigo Gurgel, o artigo "Classical Music in Brazil" no site Beyond the Stage, leitura de obras de nossa literatura pré 1922 e alguns exemplos selecionados pós esta data e afins, e o vídeo "Por que funk é tão ruim?" no canal Lord Music Academy.

Arthur Ferrari - Historiador

Bilo assume cadeira na Câmara de Ouro Fino



A 3ª Sessão Extraordinária de 2022 realizada no último dia 16 na Câmara Municipal foi marcada pela posse de Marcos Silva de Menezes, o Bilo, do Solidariedade, como vereador de Ouro Fino. Ele assume após a cassação do mandato de

Marquinho Eletricista (PSC) pelo Tribunal Regional Eleitoral (TRE).

No mês de abril, o TRE cassou a chapa do PSC por irregularidades referentes ao cumprimento da cota de gênero. A Câmara Municipal acatou a decisão e

publicou o Ato da Mesa nº 001/2022 que extinguiu o mandato do vereador Marquinho Eletricista. Com isso, houve recotagem dos votos e, por fim, o candidato Bilo se elegeu.

Apesar de ter a possibilidade do ex-vereador

de recorrer na instância superior, não há previsão legal ou decisão concedendo efeito suspensivo para eventual recurso especial interposto. Por conta disto a decisão do TRE foi acatada de imediato.

Marquinho Eletricista comentou na ocasião que vai continuar buscando seus direitos para voltar ao Legislativo. "Eu não tive nada a ver com esse caso. Eu me candidatei, fiz uma campanha limpa e correta e fui eleito pelo povo. A falha foi do partido e não minha. Mas, vou continuar procurando os meus direitos para voltar. O povo de Ouro Fino me elegeu e vou continuar lutando para representar e fazer um trabalho que vai melhorar a nossa cidade", expôs.

Empresa chinesa do ramo de porcelanas tem planos de se instalar em Ouro Fino e gerar 500 empregos diretos e indiretos



A Prefeitura de Ouro Fino noticiou no último dia 25 que representantes de uma empresa da China se reuniram com o Prefeito Henrique Wolf e demais funcionários para discutir a possível instalação de uma empresa do ramo de porcelanas no município.

De acordo com nota, um Projeto de Lei com a proposta do terreno para a

construção da empresa no município será encaminhada à Câmara Municipal para aprovação. De acordo com Maísa Gonçalves, representante do Grupo Executivo de Incentivos Fiscais (GEIF), a organização já está fazendo a análise dos documentos da empresa para deliberação.

"O Prefeito Henrique Wolf já está elaborando o

Projeto de Lei, que deverá ser encaminhado ao Legislativo nos próximos dias", diz o comunicado afirmando que os empresários tem pressa para iniciar as obras e começar a gerar empregos já no início de 2023, com expectativa inicial de 100 vagas, podendo alcançar 500 empregos diretos e indiretos.

"Fiquei muito feliz com a

reunião, conversamos sobre as propostas e faremos todo o possível para viabilizar o terreno e dar início as obras de construção da empresa em Ouro Fino. Não mediremos esforços para atender as demandas dos empresários que muito vão colaborar para o desenvolvimento econômico do nosso município", garantiu Henrique Wolf. Ibus alit as



TRT 3ª concede mandado de segurança à Guarda Mirim de Ouro Fino

No dia 25 de março último o Tribunal Regional do Trabalho da 3ª Região (MG) concedeu ordem de segurança à Sociedade Guarda Mirim Tarcila Gomes da Rocha, afastando e tornando sem efeitos ato de fiscal do trabalho que determinava a imediata rescisão de 10 contratos de aprendizes da cidade.

O caso teve início em janeiro de 2021 quando a instituição foi surpreendida com o ato fiscalizatório que a obrigava rescindir os 10 contratos de trabalho. Segundo a autoridade, a pendência de registros cadastrais previstos em instruções normativas e portarias impediam a continuidade e vigência de contratos dos menores aprendizes.

Com isso a Guarda Mirim impetrou mandado de se-

gurança com pedido liminar em face de ato emanado de Auditor Fiscal do Trabalho da Seção da Superintendência Regional do Trabalho de Minas Gerais, questionando a legalidade da ordem da autoridade que inclusive, concedia prazo exíguo para comprovação das rescisões contratuais, sem qualquer oportunidade de defesa ou mesmo regularização.

Em primeira instância, a 3ª Vara do Trabalho de Pouso Alegre concedeu ordem liminar mantendo os contratos vigentes durante o curso do processo. No entanto, a sentença foi contrária ao pedido da segurança.

A Guarda Mirim então recorreu ao Tribunal Regional da 3ª Região/MG e nesta segunda instância obteve vitória em acórdão proferido pela 11ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho

3ª Região - de relatoria do Desembargador Márcio Toledo Gonçalves, que reconheceu diversas irregularidades no ato fiscalizatório, dentre eles, que não existia fundamento legal para determinação das rescisões, e ainda, que ato seria deveras lesivo aos interesses dos menores aprendizes, que perderiam o acesso à formação e trabalho digno, referendados pelas empresas e comunidade local.

Segundo o advogado que representa a Guarda Mirim Dr. José Ricardo dos Santos Baganha, o voto do Desembargador que concedeu a Ordem no Mandado de Segurança reconheceu as medidas determinadas pelo agente público da fiscalização estavam ferindo os princípios que regem o poder/dever de fiscalizar, normas trabalhistas e direi-

to de defesa, considerando o fato de que o "prejudicaria sobremaneira os interesses e a formação dos aprendizes que atuam em empresas locais" com segurança, credibilidade e desenvolvimento. Segundo ele o apoio da Associação Comercial, Câmara de Vereadores, Prefeitura e outras empresas sólidas da cidade, além das declarações dos pais dos menores, demonstraram a idoneidade e o valor que a Guarda Mirim representa no município.

O processo já teve o seu trânsito em julgado certificado e não cabe mais recurso.

A Guarda Mirim, que possui reconhecimento de interesse público nas esferas municipal, estadual e federal, atua no município desde 1994, já tendo ingressado mais de 900 menores ao mercado de trabalho.

Padre da Canção nova criado em zona rural de Ouro Fino morre aos 41 anos

Morreu no último dia 19 o padre Leandro Paulo do Couto, membro da comunidade Canção Nova, Missão de Cachoeira Paulista/SP. Ele era natural de Borda da Mata, no Sul de Minas, mas foi criado no bairro rural Mandu, em Ouro Fino, onde sua família reside.

De acordo com a Canção Nova, o padre deu entrada no Centro Médico Padre Pio, em Cachoeira Paulista (SP), no dia do seu falecimento com um quadro de cianose central. Isso ocorre quando o sangue, com baixa concentração de oxigênio, chega nas artérias. Após sucessivas manobras de reanimação cardiopulmonar, o padre não resistiu e veio a óbito.

Na Semana Santa deste ano, ele colaborou com a nossa paróquia São Francisco de Paula e Nossa Senhora de Fátima. O velório aconteceu no Santuário do Pai das Misericórdias, em Alto da Boa Vista, Cachoeira Paulista. Após a celebração de uma missa, o corpo foi encaminhado para a terra natal do sacerdote, Borda da Mata, onde foi sepultado.

História

O Padre Leandro Paulo do Couto nasceu no dia 11/4/1981, em Borda da Mata. Ingressou na Comunidade Canção Nova em 2007 no modo de compromisso do Núcleo. Ordenado diácono em 20 de dezembro de 2015 e presbítero em 2016, Padre Leandro era um grande divulgador das histórias dos santos da Igreja. Abdicou de dedicar a si próprio o conteúdo do instagram pessoal para dedicar à promoção das frases e ensinamentos de santos.

Um dos mais queridos era

Padre Pio, que teve um papel determinante na sua história vocacional, como ele mesmo contou antes de sua ordenação: "estava em casa, no horário do almoço, e liguei a TV na Canção Nova. Padre Roberto Lettiere estava pregando sobre a vida de Padre Pio. Meu coração se abrou, e não tive mais dúvidas de que o Senhor estava me chamando ao sacerdócio", disse.

O chamado, ainda incerto o levou a terminar o namoro e procurar acompanhamento e direção espiritual. Tentou ingressar no seminário arquidiocesano de Pouso Alegre (MG) e caminho vocacional dos Redentoristas, mas o Senhor possuía outros planos. Através de uma homilia, vendo a TV Canção Nova, decidiu iniciar o processo de acompanhamento que o levaria a ser ordenado.

Notas de Pesar

"A Comunidade Canção Nova se une à família do Padre Leandro suplicando a Deus o consolo e a força da esperança da Ressurreição e pede que o Pai das Misericórdias conceda ao nosso irmão, uma santa e feliz ressurreição, no convívio eterno dos santos a quem tanto testemunhou em vida", escreveu a Canção Nova pelas redes sociais.

"Na certeza de que a morte é iluminada pela esperança de entrar na alegria do seu Senhor, pedimos que a Mãe da Piedade, nossa Padroeira conceda ao Pe. Leandro uma santa e feliz ressurreição e a toda a sua família grande consolação", escreveu a diocese de Lorena (SP), também nas redes sociais. Fonte: Jornal Estado de Minas

Conheça os ganhadores do sorteio da Promoção do Dia das Mães da ACIA Ouro Fino

A Associação Comercial, Industrial, Agrícola e de Prestação de Serviços de Ouro Fino realizou no dia 11 de maio o sorteio da Promoção do Dia das Mães

2022. Os prêmios foram distribuídos oito prêmios em vale compras de R\$ 300 a R\$ 2 mil reais.

Confira os ganhadores e o estabelecimento sorteado:

- 1º Vale Compras R\$ 2.000** – Cristina Clementoni de Melo - Clube da Casa Lopes & Ribeiro;
- 2º Vale Compras R\$ 1.500** – Jadir Flavino de Pinho - Supermercado GL;
- 3º Vale Compras R\$ 1.000** – José Camilo S. Junior - Supermercado Alvorada;
- 4º Vale Compras R\$ 1.000** – Hilton Luis Mattos - Supermercado GL;
- 5º Vale Compras R\$ 800** – Maria Leusiane P. de Sousa - Casas Pernambucanas;
- 6º Vale Compras R\$ 500** – Priscilla R. Grossi Baganha - Clube da Casa Lopes & Ribeiro;
- 7º Vale Compras R\$ 500** – Ailton Silvestre de Oliveira Supermercado GL;
- 8º Vale Compras R\$ 300** – Jesiely Meneghin - Barriga Verde Tintas.

Falecimentos

- | | | | |
|---|--|---|--|
|  | 28/4 - Delino Tumiyoto - 71 anos |  | 22/5 - Afonso José de Oliveira - 87 anos |
|  | 29/4 - Acácio Aparecido de Souza - 53 anos |  | 22/5 - Antônio Donderi - 84 anos |
|  | 30/4 - Zailda Moreira Lopes da Costa - 83 anos |  | 23/5 - Aparecida Batista Lopes - 87 anos |
|  | 8/5 - Terezinha Alves do Nascimento - 75 anos |  | 23/5 - Maria Matildes Gabriel - 76 anos |
|  | 8/5 - Maria Aparecida Adão - 46 anos |  | 23/5 - Rita Grassi - 76 anos |
|  | 11/5 - Pedro Aparecido do Amaral - 67 anos |  | 25/5 - Eugênio Pedro dos Santos - 103 anos |
|  | 19/5 - Antônio Ribeiro de Paiva - 76 anos |  | 25/5 - José de Souza Franco - 63 anos |



Casa das Ursulinas: Restauro e preservação da memória de uma das residências mais antigas de Ouro Fino e região



Família Lemos - Foto tirada no quintal da casa da Ursulina Sanches de Lemos 1907 ou 1908. Da esquerda para a direita - João Roberto Sanches de Lemos, Alvaro Sanches de Lemos e Teolinda de Barros Lemos com o filho Antônio no colo, Luiz Apocalypse e Sabina de Lemos, Antônio Sanches de Lemos, José Antônio de Lemos, Amando Sanches de Lemos, Sabino Sanches de Lemos e Guillermina Bueno, Eugênia de Lemos Jardim e Constante Jardim, Joaquim Pitaguary e Hygina Sanches de Lemos, Miquelina Sanches de Lemos e Feliciano Duarte Miranda, Juvenal Sanches de Lemos Brandão e Etelvina Barbedo Brandão com a filha Guillermina no colo - Sentada no centro a matriarca Ursulina Sanches de Lemos - As crianças da esquerda para a direita - Maria Barros de Lemos, Benedito Barros de Lemos, Sílvia Lemos Jardim, Irene de Lemos Pitaguary e Mick de Lemos Pitaguary

Do alto dos seus quase 300 anos, a residência carinhosamente intitulada pela proprietária Maria Consuelo Apocalypse Jóia Paulini como "A Casa das Ursulinas" guarda as boas lembranças das gerações de uma mesma

família e, num futuro próximo, terá vigor para várias histórias mais. Isso porque a edificação vem passando por um minucioso restauro que teve início em janeiro deste ano após uma série de intervenções ao longo da sua

existência. A última delas ocorreu em 1974, quando a então tia-avó da proprietária, Ursulina Pitaguary, ali morava. Tal reforma foi realizada por Rogério Gissoni, que trocou o telhado e telhas, além de acrescentar os dois óculos na fachada principal. Ele acabou por retirar também duas janelas que serão reintegradas neste restauro.

A residência, considerada "a mais antiga" do município - construída antes mesmo do Santuário São Francisco de Paula e Nossa Senhora de Fátima -, está localizada na Rua Dr. Silvano Brandão, esquina com a Rua Joaquim Pitaguary, que vem a ser filho de Maria da Anunciação e Cleóphano Simões de Araújo, que adotou o sobrenome Pitaguary, pois era comum na época acrescentar nomes indígenas aos sobrenomes para indicar apoio aos movimentos de independência da colônia em relação a Portugal.

Vale destacar que Joaquim Pitaguary também residiu na casa com a esposa Hygina Sanches de Lemos e filhos. O jornalista Joaquim Pitaguary estudou no Colégio São Bento em São Paulo e foi redator da Gazeta de Ouro Fino de 1914 a 1923. Uma reportagem do portal Observatório de Ouro Fino chegou a relatar que a residência se transformou em um posto de saúde durante a gripe espanhola de 1918 sob a direção dos médicos Dr. Rodrigo Silva, Dr. Alvaro Apocalypse, Dr. Americano de Almeida, Dr. Ermano Biagione, entre outros. O imóvel também abrigou a sede da Prefeitura em 1931 e a Escola de Farmácia de Ouro Fino nos seus últimos anos de existência, datada por volta 1937. Em entrevista à Gazeta de Ouro Fino, Maria Consuelo detalhou as histórias que ouviu durante anos sobre a residência e nos relata como

andam as obras de restauro e suas peculiaridades, a exemplificar, como a construção em técnicas de pau a pique e taipa de pilão foram capazes de sustentar tamanha grandeza histórica. A técnica de pau a pique é muito antiga e consiste no entrelaçamento de madeiras verticais fixadas no solo,

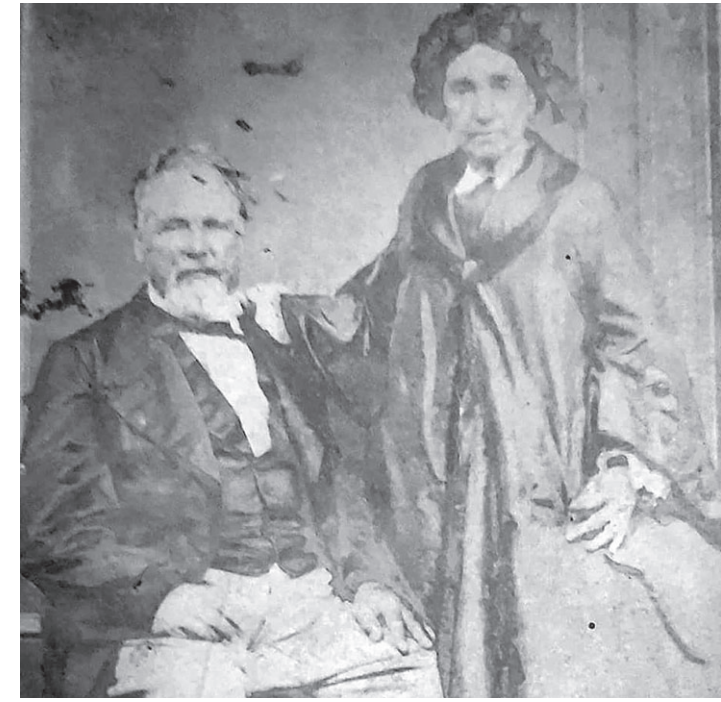
com vigas horizontais, geralmente de bambu, amarradas entre si por cipós, dando origem a um grande painel perfurado que, após ter os vãos preenchidos com barro, transforma-se em parede. Além de cuidar para que a memória de sua família, de Ouro Fino e porque não de



Consuelo Jóia Paulini aos 15 anos na casa da Tia Sula

toda a região seja preservada, tudo está sendo registrado e muito bem documentado porque será também, "se tudo correr certo por linhas tortas, a base para a tese do meu mestrado na Universidade de Coimbra, em Portugal, para o curso de Re-

abilitação Urbana Integrada. Queira a Deus que eu possa concluir esta tarefa", disse Maria Consuelo afirmando que, quem sabe, depois de tudo concluído, a casa não se transforme também na mais nova residência da família Jóia Paulini.



José Antônio de Lemos, filho do Capitão Rodrigo e Sabina Maria do Amor Divino, com a esposa Francisca Justiniana



Fachada da Casa das Ursulinas

Antes de entrar nos detalhes da obra, Maria Consuelo nos descreveu os personagens por parte de sua família materna que lá residiram e percebe-se que são nomes presentes em diversos momentos importantes de Ouro Fino. Uma das primeiras proprietárias da residência foi Ursulina Sanches de Lemos, bisavó da avó da nossa entrevistada, Consuelo Pitaguary Apocalypse, que foi casada com José Belizário de Oliveira Cordeiro. Eles eram pais de Maria da Anunciação, que muito cedo se casou com Cleóphano Simões Araújo. Ambos morreram muito jovens. Ela com 29 anos e ele com 58.

Cleóphano estudou direito em Olinda, Pernambuco. Sua família, que era portuguesa, de São Gonçalo do Amarante, tinha um engenho no Recôncavo Baiano. Ele saiu do Nordeste e veio ser Juiz de Direito em Caldas e depois Camanducaia, ambas cidades sul mineiras. Adotou o sobrenome "Pita-

guary" - que significa "terra de todos os povos indígenas" - como explicado acima, provavelmente influenciado pelos movimentos emancipatórios da época do Brasil Colônia. Ursulina, a Sanches de Lemos, dona da casa de pau a pique, era, por sua vez, filha de Francisca Justiniana de Seixas da Silva e Ávila e de José Antônio de Lemos, filho de Rodrigo Antônio de Lemos e de Sabina Maria do Amor Divino Gueiros, natural de Carrancas/MG. Francisca era filha de Francisco Sanches Brandão e de Izabel Feliciano Narcisca de Seixas, irmã de Maria Dorothea, a "Marília de Dirceu". "Conta-se na família que a casa era bem maior e que fazia divisa com o antigo Teatro Municipal, ou seja, ocupava um quarteirão inteiro. Boa parte da casa ruuiu e os terrenos foram posteriormente divididos entre os herdeiros. A construção da edificação foi feita originalmente na forma de "L" sobre uma sólida base

de as alcovas (quartos sem janelas), sala de banho, cozinha e despensa. Tudo disposto em equilíbrio e ordem. Através de relatos orais também sabemos que em frente à casa existia um chafariz, onde os tropeiros e viajantes paravam para descansar e tomar água. Na verdade, a rua nesta época era uma importante estrada que ligava as Catas de Santa Izabel às Catas de São Pedro. A atual Rua Dr. Silvano Brandão então chamava-se Rua das Flores e a Rua Joaquim Pitaguary, Rua Tiradentes. É interessante notar que o assentamento da vila deu-se - como quase todos da época - na forma de cruz. Então, o eixo principal do lugar era onde hoje é a Rua

Silvano Brandão com a Rua Prefeito José Serra", explica Maria Consuelo que diz que tudo isso só foi possível saber por conta, exatamente, das muitas conversas que ela participou na animada cada da Tia Sula, que durante anos também morou na casa e que zelou por ela o quanto pode. Em épocas mais recentes, mais precisamente por volta dos anos 2000, os últimos moradores da histórica casa foi o casal Lígya Pitaguary Apocalypse e Gustavo Celso de Melo, o Perácio. "As histórias que Tia Sula, que nos deixou em 1981, estão preservadas em minha memória. Tenho muitas saudades da grande pessoa que ela era. Tia

Sula foi aluna de Heitor Villa Lobos, professora de música na Escola Normal. Tinha um Orfeão, como se fosse um coral de vozes, que se apresentou com sucesso em várias cidades. É autora da música "Pensativa", que é praticamente um hino para a cidade de Ouro Fino", lembrou Maria Consuelo.



Joaquim Pitaguary: quadro restaurado por Gonçalo Pinto Lopes

O restauro



Maria Consuelo Apocalypse Jóia Paulini

Maria Consuelo disse que a primeira medida a ser tomada, juntamente com a arquiteta e urbanista Barbara Cividati, foi calçar a casa para que ela não ruísse de vez, afinal, desde a década de 2000 encontrava-se fechada. Em seguida, foi realizada a detetização dela por meio de uma técnica alemã. "O que queremos lembrar com esse restauro é que Ouro Fino é tão antiga quanto outras cidades do Brasil Colônia. Talvez a Casa das Ursulinas seja a última lembrança de um tempo onde as técnicas de construção eram muito mais sustentáveis, limpas, duráveis e muito mais econômicas. Além do conforto ambiental que propiciou aos moradores. Fazem parte deste processo as culturas indígenas, o fazer com barro dos povos africanos, as construções em pedra dos mouros, dos portugueses e dos espanhóis. A cal, a areia, o barro, o cipó, a pedra, o bambu e a madeira fazem parte do modo de construção

do povo brasileiro, principalmente da casa mineira, que reúne todos esses materiais para compor o abrigo no vasto sertão do Brasil", orgulha-se Maria Consuelo. Nossa entrevistada faz questão de ressaltar também que fica imensamente feliz em com a ajuda técnica dos senhores Aldivino Leite Bueno e do José Carlos Diogo, além do escritório da arquiteta e urbanista Bárbara Cividati, que estão a auxiliando nesta prazerosa empreitada, que é a conservação da casa de sua família, onde moram tantas saudades e pessoas queridas. Bárbara Cividati explicou também que apesar da casa estar em pé, ela tá muito sofrida, e tem muitos problemas e patologias que interferem no estrutural dela e que se não houvesse essa interferência imediata por parte da proprietária, ela poderia sim ruir. "A ideia é tentar preservar a memória da casa, como a fachada e alguns elementos do sistema estrutural em que ela

foi concebida, como a técnica de pau a pique. Realmente tudo é muito legal e fascinante porque é uma obra muito rica tecnicamente, porém, infelizmente não tem como preservar essa técnica com fidelidade porque a madeira dentro do pau a pique se desfez. Mas vai ficar maravilhoso. Tenho certeza. Além de ser um trabalho muito desafiador", disse a arquiteta e urbanista. Para finalizar, Maria Consuelo gostaria de agradecer "o gentil e competente Promotor Público da Comarca de Ouro Fino, o senhor Luís Augusto Belloti, que tão bem está cuidando do nosso Patrimônio Cultural, Histórico e Ambiental. Vale elogiar também o Departamento de Obras da Prefeitura do nosso município, em nome da engenheira Vanessa Faria, que agora nos recebe com profissionalismo e corpo técnico", conclui a proprietária sem antes nos informar o lema das Ursulinas que é Insieme, que em latim quer dizer Simul, que significa "juntas".



de taipa de pilão. As paredes externas atuais são de tijolos de barro e as internas, na sua maioria, feitas na técnica do pau a pique. O que se observa também e que é característico da época, é a divisão em uma ala social e outra íntima. Isto justificava-se tendo em vista que a região era pouco habitada, então, os quartos integrados à sala de visitas recebiam os hóspedes e as



Detalhes do acabamento do porão da casa em taipa de pilão, pedras, tijolos e madeira



Justa Homenagem

A Academia Ouro-finense de Letras e Artes comunica à população que retornou ao seu projeto de homenagear com exposições em sua sede os ouro-finenses ou pesso-

as ligadas à nossa cidade, consideradas notáveis, por suas contribuições à cultura. Assim, a partir do próximo dia 10 de junho, a homenageada será a inesquecível professora e

acadêmica LEYDE MORAES GUIMARÃES, uma das grandes expressões das nossas letras e do nosso magistério.

A exposição poderá ser vista a qualquer hora do

O sorriso do corrupto

Ubiratan sempre gostou de ser corrupto. Desde criança tirava vantagem dos coleguinhas criando clubinhos exclusivos e cobrando uma taxa de participação, prometendo vantagens e um certo status para quem se tornava sócio. O que não passava de falácias, já que o astuto “Bira”, como era conhecido, embolsava o dinheiro da turma e logo depois inventava outro tipo de clube mais exclusivo ainda, dizendo que estava investindo o dinheiro embolsado nas melhorias do clube, que nunca aconteciam.

Na escola, Bira criou um banco da classe, com a promessa de guardar o dinheiro dos colegas, que eram depositados mensalmente, para a festa de formatura no final do ano. Quando finalmente tudo estava contratado para as festividades, Bira simulou que havia sido assaltado e

que todo o dinheiro arrecadado fora roubado. Com isso, além dos alunos terem que arcar novamente com os gastos da formatura, tiveram que pagar a parte do Bira, que se queixava que seus pais não teriam condições de ajudar.

Quando se tornou adulto, sabia muito bem o que queria ser na vida, onde poderia exercer suas habilidades corruptas e se dar muito bem: seria um político!

E conseguiu. Com muitas promessas de dentaduras, botinas e tijolos se tornou um vereador. No legislativo, articulou com seus colegas e ganhou a presidência da Câmara. Com a caneta na mão, superfaturava materiais usados na Casa, abastecia seus carros particulares com recursos público e realizava viagens com a família e amigos com dinheiro do povo.

Com grande poder de

articulação, fez amizades com outros corruptos nas esferas maiores e fora eleito deputado estadual.

Corrupto como ele só, percebeu que se juntando a alguma bancada poderia ter ainda mais dinheiro em seu bolso, ou cueca, como algumas vezes precisou esconder dinheiro de corrupção.

Fez logo parte do todas as bancadas da Assembleia e em todas elas conseguia tirar vantagens dos lobbies que fazia junto a empresas, grupos e setores interessados em se dar bem.

Com toda essa influência, não tardou para se tornar deputado federal, expandindo suas negociações e se corrompendo cada vez mais.

Até que ouviu em uma certa ocasião, que a corrupção havia acabado naquele país.

Ubiratan, ficou muito preocupado. Como pode-

Cara e Coroa

Proposições de grandes pensadores não são axiomas intocáveis como afirmava Aristóteles (uma causa não pode ser e não ser ao mesmo tempo). Comungo com a postura de Kant ao admitir a axioma sintética a priori (toda mudança tem sua causa)

Após este introito apresento máximas de pensadores com as minhas posturas antagônicas.

“Não te interesses pela quantidade, mas sim sobre a qualidade de vossos amigos” – Sêneca

Amar ao próximo sem distinções e interesses é uma coercitiva dádiva divina.

“A canseira, a ansiedade, a inquietação, toda a ferrugem da vida será eliminada pelo óleo da alegria” – Wendell Willkie

O frasco do óleo da alegria está sempre vazio para os que sofrem das ferrugens personificadas nas canseiras, ansiedades ou inquietações.

“Confiar na sabedoria de Deus é sentir-se amparado em meio ao temporal da vida” – Santa Paulina

Confiar na bondade divina é sentir-se amparado em meio ao temporal da vida.

“Ceder à injustiça é animar os outros a praticá-las” – Walter Scott

A tragédia ucraniana não teria acontecido se tivesse cedido a injustiça russa.

“Tome cuidado com o que você deseja. Você pode acabar conseguindo” – Scott Flanagan

Desejo alcançado perde valor e outro surgirá no seu lugar. Assim, deseje acima de tudo não conseguir o desejo desejado.

Minha inesquecível Ouro Fino

Eu nasci, chorei, chorei
Eu vivi, cheguei, cheguei
Eu cresci, lutei, lutei
Eu sofri, penei, penei
Eu estudei, estudei, estudei
Eu busquei, encontrei, encontrei
Eu venci, venci, venci
Eu estou aqui e jamais desanimei!

Nascendo, vivendo, crescendo,
Sofrendo e vencendo, conquistei o meu espaço.

Já fiz tudo na vida com honestidade

Frequentei duas universidades,
Burlando minha capacidade.

Nasci numa cidade histórica
Ouro Fino do meu coração,
Migrei aos 21 anos para a Bahia
Chorando com aquela nostalgia
De quem parte para não mais voltar.
E aqui fui ficando e ficando,
Trabalhando, policiando e estudando,
Conquistei com honras meu lugar!

Tudo certo e em harmonia, estou na

Bahia,
Laborando com denodo sem cessar,
Na capital do Turismo e do Progresso,
Eu, **Francisco de Paula Lemos**,
Um homem honrado, honesto e humilde.
E quem duvidar, posso provar:
Eis meus Ir. Maçônicos, Rotarianos, Cristãos e Teosóficos, que podem certificar...

Francisco de Paula Lemos é coronel reformado da Polícia Militar do Estado da Bahia

Crônicas Ourofinenses

“Peguei o meu saco de ouro e não restou quase nada. O ouro era fino. O ouro era fino e se perdeu na estrada”. - Pequena frase de um romance não escrito por mim.

A transição seletiva esta sendo fabricada através de novas narrativas, desta forma, criando falso contexto e uma nova narrativa rejeitando memórias e culturas de outras épocas.

A nossa tradição colonial portuguesa vem do ciclo do ouro, do início do café e dos escravos libertos que foram substituídos pelos italianos na lavoura do café. Chegaram aos milhares, fugindo da miséria Italiana daquela época. Hoje são os maiores defensores de suas distantes origens. Estão criando uma nova rea-

lidade para a nossa região. **Ouro Fino foi considerada como o berço da imigração italiana**, um projeto defendido bravamente pelo Vereador Christe, pois todas estas cidades do nosso entorno, como Jacutinga, Bueno Brandão, Monte Sião, Inconfidentes eram propriedade de Ouro Fino. Os italianos eram brancos e não sofreram as malezas físicas dos escravos, alguns tinham conhecimento do início da sociedade industrial, eram alfaiates, relojoeiros, sapateiros, fizeram fabricas de macarrão, banha, etc... que logo os possibilitou a uma ascensão social. Os portugueses que por décadas negavam o trabalho aos escravos se tornaram ociosos e foram perdendo espaço, a herança portuguesa.

história, casarios e igrejas e mobiliário foram sendo destruídos, e até hoje ainda sofremos ataques contra nossa memória. E nossa cidade. Um exemplo disto é o prédio do Bueno Brandão criado para ser um centro histórico e se tornou um mero escritório. **Quem se importa com os 273 anos de nossa cidade?**

Bem-vindo foram os italianos que vieram para o Brasil e para Ouro fino refazem suas vidas. Bem-vindo são os brasileiros de origem italiana que estão lutando para nossa cidade, mas por favor, não se esqueçam ela já existia antes de vocês.

Neste momento estou colaborando com o Dr. Geraldo Affonso e mais uma vez para a AOLA para a organização de uma expo-

dia ou da noite, pois ficará na área envidraçada de uma das dependências da sede da academia situada no Centro de Cultura e Lazer João Batista Rossi.

ria de uma hora para outra, sem mais nem menos, como num passe de mágica, toda a corrupção acabará?

Depois de todo trabalho de uma vida inteira, como iria se virar dali em diante? Como seria a vida numa terra sem corrupção?

Ubiratan entrou em depressão por alguns meses. Sinceramente achou que sua carreira havia chegado ao fim.

Contudo, Ubiratan voltou a sorrir!

O corrupto profissional descobriu que tudo não passou de um mal entendido. Na verdade, não é que a corrupção havia acabado, e sim, as investigações de corrupções é que haviam acabado.

Agora, o Bira está feliz da vida, praticando sua corrupção de cada dia. Inclusive, hoje ele faz parte do alto escalão do governo.

Rodrigo Alves de Carvalho nasceu em Jacutinga, é jornalista, escritor e poeta

“Ensine muito cedo a seus filhos que o pão e a felicidade existem para serem divididos” – P. Carré

São poucos os que possuem pão e felicidade para dividir com os irmãos. Ensinem apenas os filhos a ganhar o pão de cada dia. Felicidade é bem indivisível.

É... é isto aí. Máximas ainda que filosóficas tem sempre o outro lado. É... é igual a política. Para cada Bolsonaro tem sempre um Lula.

Maledico

Alfabeto flor e mel

Abelha pousou na flor,
Benedita se alegrou.
Colmeia trouxe mel e amor,
docemente a casa ficou.

Esperança e muito amor,
florescendo com harmonia.
Gotas doces vieram da flor,
Herculano que alegria.

Isadora sua ajudante,
juntamente coletaram o mel.
Kauã o comerciante,
Luana freguesa fiel.

Muito doce como caramelo,
novidades a cada dia.
Otimistas como tudo é belo,
produzindo com alegria.

Querendo produzir sabor,
renovando sempre a plantação.
Selecionando produção e flor,
Transformou em apicultor, sua profissão.

Unidos comerciante falou,
vencedor homem muito inteligente.
Walter do laboratório todo contente,
xarope de mel, Walter fabricou.

Yara tomou xarope e logo ela melhorou,
Zazá sua mãe ficou contente...
E para quem um alfabeto observou,
eu agradeço alegremente.

Nanci Felix

Volta a minha terra

Para minha terra eu vou voltar
Vou ver meus amigos de infância
Meus lábios estão sorrindo
De emoção meu coração está chorando
Se a minha terra revejo
Sinto o coração reabrir-se
Viro poeta sem saber
Sem saber porque
Quando de minha terra estou longe
Sinto-me triste
Mais triste o que eu deveria sentir
Além de sentir a tristeza da vida
Sinto também a tristeza da saudade
Da saudade do meu lar
O ônibus corre, corre diferente
É o ônibus da escola?

Não, não é
É o ônibus de minha terra
E o ônibus de minha gente
Quanto mais o ônibus corre
Mais eu me desespero
Quanto mais o ônibus corre
Mais eu me desespero
Quanto mais o ônibus corre
Mais de minha terra eu me aproximo
Quanto mais o ônibus corre
Mais anda devagar
Quanto mais o ônibus corre
Mais vontade eu tenho de chegar
Começo a sentir o perfume das flores
Das flores dos matagais
Já ouço dos balancetes galhos
Dos sabias do campo
Vejo ao longe a mais linda paisagem colorida
A minha iluminada terra querida
São as grandiosas exclamações enfidas
Da vida que respiro minhas recordações
Chego em casa
Meus pais me abraçam
Minhas irmãs choram e sorriem emocionadas
Dentro em pouco a rua eu saio
E ando na calçada
Andando, andando
Volto a ver meus amigos
Meus amigos de infância
Volto a ver as serenatas
Volto a ver alguém cantando junto ao passeio
Volto a ver na janela
Volto a ver o tempo
O tempo em que tudo era primavera
Volto a ver o tempo em que minha vida era bela
Poeta José Ronaldo Ratelli – Uma homenagem a sua querida Ouro Fino. Todos os poemas deste poeta publicados na Gazeta de Ouro Fino são registrados em Cartório.

Olhar

A rua já não me vê
Eu a vejo pela janela
Pulsante Vigorosa
Sorriso...

JRMiranda

Jornalista é agredido a pedradas em bairro rural de Ouro Fino; caso repercute na imprensa nacional e internacional



O jornalista e Youtuber Alexandre Megale sofreu uma tentativa de homicídio no último dia 16 durante a cobertura de ocorrência às margens da MG-295 no bairro Pinhalzinho dos Góes em Ouro Fino.

Em vídeos e áudios que circularam na internet, Alexandre Megale afirmou que foi recebido a pedradas por grandes blocos que atingiram boa parte do corpo dele, inclusive a cabeça, por parte do vereador Paulo Luiz Cantuária, o Bem Te Vi.

Na ocasião ele afirmou ter ido buscar informações em uma construção, quando, de repente, o vereador mencionado parou o carro dele atrás da moto do jornalista e começou a lhe agredir verbalmente e fisicamente com pedradas na cabeça e pelo corpo, inclusive com ameaças de morte.

Ainda de acordo com Alexandre Megale, ele chegou a ficar desacordado e foi socorrido por populares e encaminhado para o pronto-atendimento municipal e logo após ser medicado, foi registrado um boletim de ocorrência pela Polícia Militar.

Segundo informações da Polícia Militar, a ocorrência entrou a princípio como um acidente de trânsito. Segundo a PM, após os fatos que foram narrados pela vítima, o suspeito fugiu do local, tomando rumo ignorado.

Até o momento o vereador não se pronunciou à imprensa. Segundo o advogado dele em entrevista o portal Observatório de Ouro Fino, Marcelo Forlenza disse que o vereador se manifestará nas instâncias competentes, ou seja, no inquérito Policial, na Câmara Municipal e em eventuais processos judiciais decorrentes do caso.

Repercussão

O caso de agressão sofrida pelo repórter Alexandre repercutiu nas mídias sociais e ganhou repercussão nacional e internacional. Medidas protetivas de ambas as partes também foram expedidas por parte do poder judiciário.

Na último dia 20, o 2º Juizado Especial Criminal da Comarca de Ouro Fino expediu uma Medida Protetiva impedindo que Paulo Luiz de Cantuária se aproxime a menos de 100 metros do

repórter Alexandre Megale, bem como realize qualquer tipo de contato com ele, seja telefônico ou via internet. As mesmas proibições são aplicadas ao jornalista em relação ao vereador. Segundo o documento a validade da medida é “até posterior determinação”.

O delegado Waldir Jorge Pelarico Júnior, responsável pelo inquérito policial afirmou que inicialmente o vereador será indiciado pelo crime de Lesão Corporal, porém tal entendimento pode mudar no decorrer das investigações “após findadas todas as diligências policiais, sobretudo o laudo do IML que contemplará sobre as eventuais lesões corporais e eventuais gravidade”, afirmou a autoridade ao repórter Luís Guilherme Burza.

O caso Alexandre Megale, como ficou conhecido, foi noticiado em diversos veículos de imprensa, entre eles o G1 Sul de Minas, Rádio Itatiaia e O Estado de Minas. Além disso entidades de defesa da liberdade de expressão e associações de proteção ao jornalismo manifestaram solidariedade ao repórter ourofinense, como

a AMI (Associação Mineira de Imprensa), Sindicato dos Jornalistas de Minas Gerais, Abraji (Associação Brasileira de Jornalismo Investigativo) o Instituto Vladimir Herzog (que constrói junto com outras organizações como Artigo 19, Repórteres sem Fronteiras e Intervenções uma Rede de Proteção de Jornalistas e Comunicadores) e uma organização internacional com sede em Nova Iorque a CPJ (Comitê to Protect Journalists).

Pronunciamento da Câmara

A Câmara Municipal de Ouro Fino soltou uma nota no último dia 17 sobre o ocorrido envolvendo o vereador Paulo Luiz de Cantuária e o jornalista Alexandre Megale.

Conforme a nota, o legislativo repudia qualquer tipo de violência e defende a liberdade de expressão e a liberdade de imprensa, e diz que o caso está sendo apurado para que todas as devidas medidas cabíveis sejam tomadas.

“A Casa Legislativa segue monitorando o assunto e buscando mais informações sobre o caso para, posteriormente, tomar as devidas medidas cabíveis”, diz a nota.

Casal é preso por tráfico de drogas em Inconfidentes



A Polícia Militar cumpriu no dia 28 de abril dois mandados de busca e apreensão em desfavor de um casal, denunciado várias vezes por estarem associados ao tráfico e comércio de entorpecentes próximo de uma escola municipal de Inconfidentes.

Segundo a PM, as buscas foram realizadas no endereço do casal e o outro da mãe da suspeita. Os militares

encontraram 62 porções de cocaína, uma porção grande de maconha, R\$ 34 e dois aparelhos celulares.

Diante dos fatos, foi dada a voz de prisão em flagrante ao casal de 34 e 28 anos pelo crime de tráfico de drogas e associação para o tráfico. O veículo do rapaz também foi apreendido e encaminhado para o pátio credenciado do Detran.

Ciclista morre após ser atropelado por moto na MG290



Um ciclista perdeu a vida em 1º de maio após ser atingido por uma motocicleta na rodovia MG-290, entre Pouso Alegre e Borda da Mata. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, o ciclista Reginaldo Pereira Santos, de 45 anos, teria cruzado a pista quando um motociclista, que seguia no sentido contrário, colidiu lateralmente com a bicicleta.

Ainda segundo a PMR, o acidente aconteceu em uma

curva, na altura do km 7 da rodovia. Segundo informações, o local não possui iluminação artificial, o que pode ter colaborado para que o motociclista não visualizasse a bicicleta.

O ciclista morreu na hora e seu corpo foi encaminhado para o IML (Instituto Médico Legal). Já o motociclista, foi socorrido pelo Samu e encaminhado sem risco de vida para o Hospital das Clínicas Samuel Libânio.

Criminosos assaltam cooperativa de crédito em Borda da Mata



Uma cooperativa de crédito foi assaltada no último dia 18 em Borda da Mata. Segundo a Polícia Militar, quatro suspeitos teriam invadido a agência do Sicoob da cidade e fugido em seguida.

Ainda de acordo com a

PM, os criminosos estavam armados e teriam rendido o vigia durante a ação. A polícia informou que segue no rastreamento dos suspeitos. O Sicoob não informou a quantia levada pelos suspeitos. Fonte: G1 Sul de Minas. Foto: Reprodução EPTV

Jovem de 19 anos de Inconfidentes morre após trombose por uso de anticoncepcional, diz família

A jovem Layla Monteiro, de 19 anos, faleceu no último dia 11 em Inconfidentes. Ela sofreu duas paradas cardíacas, após ser diagnosticada com pneumonia. Porém, os problemas de saúde da jovem tiveram início em setembro do ano passado, quando Layla teve uma trombose venosa cerebral.

A mãe da moça disse ao Terra do Mandu que a suspeita dos médicos é que a trombose tenha sido provocada pelo uso de um tipo de anticoncepcional. Layla tomava o medicamento a cerca de quatro anos. Dayse Priscila Antunes Venâncio contou também que a filha não fazia uso de outro tipo de medicamento. Segundo a mãe, Layla se consultava no posto de saúde da cidade.

A jovem, formada em agrimensura e pretendia fazer engenharia civil, ficou quatro meses internada na Unidade de Terapia Intensiva (UTI), do Hospital das Clínicas de Pouso Alegre. Há

três meses ela tinha voltado para casa e era cuidada pela família. Layla apresentava melhoras e, há menos de um mês, ela foi submetida a retirada da traqueostomia e a sonda para se alimentar.

No entanto, no dia 6 de maio a moça foi diagnosticada com a pneumonia e sofreu as paradas cardíacas, não resistindo. A morte precoce deixou familiares e amigos muito abalados. O corpo de Layla foi sepultado no cemitério de Inconfidentes.

O que dizem os especialistas

A reportagem do Terra do Mandu conversou com especialistas sobre a possibilidade do medicamento desencadear uma trombose. A imunologista Alessandra Jacob afirma que sim, “pode ocorrer a trombose por uso de anticoncepcional, podendo levar a AVC”. E as sequelas, o fato da paciente ficar acamada, tem risco maior de pneumonias e morte infecciosamente”, completa.



O ginecologista Benilson Eustáquio de Souza afirma que ‘existe sim esse risco em algumas pessoas que possam apresentar uma mutação genética, chamada de trombofilia’.

O ginecologista ainda lembra que todos os anticoncepcionais trazem em suas bulas essa informação. “Tanto que o medicamento não deve ser prescrito para quem tem esse histórico familiar de trombose. Há casos da pessoa ter a trombofilia, mas desconhecem essa predisposição de desenvol-

ver a trombose”.

Benilson Eustáquio explica que os principais fatores de risco são obesidade, sedentarismo, tabagismo, varizes e o histórico familiar.

A mãe de Layla diz que a filha não possuía nenhum desses fatores de risco, que fosse do conhecimento deles. Dayse conta que, depois que começou a tomar o anticoncepcional, a filha passou a reclamar muito de dor de cabeça. ‘Acreditamos que seja o uso do anticoncepcional’, diz a mãe. Fonte: Terra do Mandu

Ourofinense morre após ser atingido por caminhão no trevo de Santa Rita do Sapucaí



Um motorista ourofinense morreu após sofrer acidente com um caminhão cavalo trator no dia 11 de maio último entre o trevo

vo das rodovias MG-173 e BR-459, em Santa Rita do Sapucaí. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, Pedro Aparecido do Amaral, de

67 anos, morreu na hora da batida.

Segundo informações dos militares, Pedro dirigia um Fiat Uno na MG-173 e estava em direção a Pouso Alegre, quando não respeitou a placa de “Parada Obrigatória” e o caminhoneiro que seguia sentido a Santa Rita do Sapucaí não conseguiu frear a tempo.

O caminhão, com placas de São Paulo, bateu na lateral do Uno e o motorista não resistiu ao forte impacto e morreu em seguida. A car-

reta ficou atravessada na rodovia, impedindo o trânsito. A perícia técnica da Polícia Civil esteve no local.

Ainda segundo a PMR, o impacto da batida arrebentou o cinto de segurança da vítima. O caminhoneiro não teve ferimentos. Ele passou por teste do etilômetro e foi liberado em seguida.

Pedro era casado com Maria José Cunha do Amaral e pai de dois filhos, André Luís do Amaral e Isaac do Amaral. Nossos sentimentos aos familiares.

Homem é preso por porte ilegal de arma de fogo na MG-290 em Ouro Fino

Um homem foi preso por porte ilegal de arma de fogo durante a Operação Rota Segura realizada pela Polícia Militar Rodoviária no dia 1º de maio na rodovia MG-290 em Ouro Fino.

Segundo a PMR, na altura do km 52, foi parado um veículo Ford/Ranger e após realizar uma busca veicular foi localizada uma pistola

importada da marca Bersa, Thunder, calibre .38.

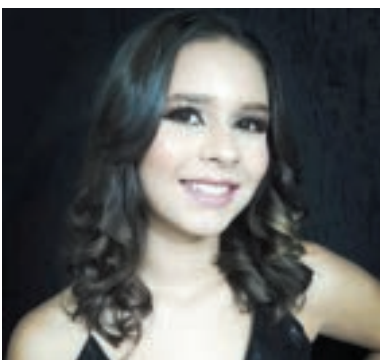
Ao ser questionado, o motorista, proprietário da arma, não apresentou documento válido que ampare o porte da mesma. Diante dos fatos, ele foi conduzido junto da arma apreendida para a Delegacia de Planejamento da Polícia Civil de Pouso Alegre.



Em Sociedade!

Por Marthinha Reiné

Aniversariando



Comemorando 14 anos cheia de beleza e graciosidade, a linda **Rebeca Resende Faria** celebrou no último dia 1º de maio seu dia ao lado de familiares e amigos próximos. Parabéns, Rê!

Dia 20 foi a vez de **Maria Gomes Pinheiro** soprar as velinhas do bolo para cantar o Parabéns Pra Você. Quem curtiu tudo e fez questão de ajudar a vovó nos parabéns foram os netinhos Maria Beatriz e Maria Gabriela, o pequeno Pedro e o mais velho, João Gabriel Resende de Aguiar, que de Poços de Caldas, fez questão de vir para estar presente neste momento, assim como os filhos amados. Parabéns Maria.



A querida **Roza Maria Dias Assis**, esposa do estimado e saudoso médico Dr. Antônio Assis, completou mais uma primavera no último dia 21 de maio. Parabéns a esta estimada professora. Felicidades sempre Dona Roza querida!



A querida **Elza Medau** e o neto **Gustavo Medau Ferreira** comemoraram juntos mais um ano de vida neste mês de maio, e desta vez, a celebração foi com uma aconchegante recepção em sua residência para os familiares. Na foto, os aniversariantes aparecem ao lado da mãe e da tia Walkiria e Valéria Medau.



Completo dois aninhos de vida esbanjando charme e graciosidade a **Maria Lydia Rocha Junqueira Barbosa**, filha dos queridos Gustavo Henrique Junqueira Barbosa e Jamile da Rocha. Para a linda Maly, como já é carinhosamente chamada, não faltaram muitos beijinhos e abraços apertados para comemorar essa data tão especial.



Quem comemorou mais um ano de vida no dia 15 de maio e recebeu os carinhos de familiares e amigos foi a linda **Letícia Wolf**, filha do Prefeito de Ouro Fino Henrique Rossi Wolf e da primeira dama Adriana Wolf.



Vivas a linda e esperta **Anthonela Silva Morais**, filha dos queridos Lívia Cristina e Nathan Mesquita de Moraes, que soprou velinhas pelos seus oito anos no último dia 15. Os beijinhos e abraços apertados ficaram por conta também das irmãs Piethra e Maithê. Parabéns lindinha.

Aniversariante do mês

- 1º - Everton Machado, Marília Clepf Bailoni e Neusa Baganha Lomonaco
- 2 - Edi dos Santos, Edna Maria Martins, Luiz Henrique Barbosa Beltrão e Marly Pereira da Silva Faccioli
- 3 - Claudia Ozório Pinto, Letícia Montovani de Souza e Sara Maria Garcia de Oliveira
- 4 - Cleusa de Fátima Conrado
- 6 - Cristiano Ferrari Maciel, Fábio Azevedo Junqueira, Luiz Ricardo Régis de Barros Lemos e Maria Nazaré Rubim
- 7 - Larah de Freitas Garcia, Miriam Santos Abreu, Tiago Alves Franco e Vivian Maria Pimentel Silva
- 8 - Ana Elisa Junqueira Assis, Camilo de Lellis de Almeida, José Darcio Peres Garcia, José Fernando Luz, Lucas Simões Grossi, Lucy Mara R. de Almeida, Rosan Ceccon
- 9 - José Marcelino Clemente Ceccon
- 10 - Maria Amélia de Castro Monteiro
- 11 - Delvo Cândido Alves
- 12 - Antônio Afonso Alves, Guilherme Favilla Ribeiro, Itiberê Serafim Pinto Ribeiro Junior
- 13 - Ana Maria Araújo Kelly, Jaime Novôa, Leonardo Baganha dos Santos e Maria Regina Parreira Marcílio
- 14 - Ana Paula Fernandes Alves, Domingos L. Sales Dias, Fernando Quaglia Paulini, Hugo Pereira Alves, Luis Gustavo Ribeiro Lemes e Milton Zoratini
- 15 - Eduardo Campo Junqueira Gonçalves e Gustavo Theodoro Paulini Falleiros
- 17 - Álvaro Milton Lemos Quaglia, Janaina Dias e Paulo Roberto Clepf
- 18 - Adriano Reiné Bueno, Ana Rita Franco e Luis Carlos Bernardes de Souza
- 19 - Argeu Milton Vaz de Lima, Maria Leni M. Garbi e Vicentina P. da Silva
- 20 - Luciana Zucarelli Rezende e Marcelo Sandrini
- 21 - Cecilia de Almeida Ceccon, Dirceu de Oliveira, Francislene Eufrásio, Joanita Puttini Simões e Roza Maria Dias Assis
- 22 - Wellington de Paula
- 23 - Carlos Alberto Del Busso, Regis Alaor Carneiro
- 24 - Gabriella Rodrigues Quaglia Paulini e Maria Vera Silva Gregato
- 25 - Carlos Eugenio Monteiro e Rita de Cássia Vicentini Quaglia Carvalho
- 26 - Enrico Bailoni Mariano da Silva, Lucas Cássio Nicoli, Maria Auxiliadora Garcia de Oliveira
- 27 - Jacinto J. Oliveira, Patrícia Alves de Almeida
- 28 - André Ricardo Góes, Carlos Alberto Fonseca, Benedita Rossi e Christiane Fullan
- 29 - Ademir Ribeiro Grossi, Driele Aleixo Batista, Heloisa Tomazolli Nunes e Luiz Vicente Rossi Vilela
- 30 - Camila Guerra Silva, José Antônio Negri Baganha, Luiz de Oliveira e Marcelo Ribeiro Faccioli
- 31 - Janaina Aparecida Simões e Marcelo Arreguy Barbosa

Ourofinense irá concorrer ao Miss São Paulo CNB 2023

A ourofinense e modelo de 26 anos **Giovanna Piffer Serozini Goes**, filha de Tânia Piffer Serozini e de Luis Fabiano Goes, eleita recentemente Miss Campinas, já está se preparando para um novo concurso para o próximo dia 16 de junho onde disputará a coroa de Miss São Paulo CNB 2023 ao lado de outras 26 candidatas. O evento é organizado e produzido por André Cruz Eventos. Vamos ficar na torcida, Giovanna!



Embalagens • Jornais • Revistas • Convites
Envelopes • Cartões • Pastas • Rótulos
ARTES GRÁFICAS
Cartazes • Flyers • Folders • Adesivos
Popular
do Pedrinho
Talões • Impressos fiscais • Livros
Tags • Folhinhas • Calendários
Convites de formatura
Gráfica Rápida
Dando cores à sua vida!
agpop@hardonline.com.br ticianagrafica@yahoo.com.br
35 3441-2688 • 99870-2688 vivo
Rua Prefeito José Serra, 563 - Centro - Ouro Fino - MG
(ao lado do Santuário)

**Gazeta de
Ouro Fino**
Leia, assine e
anuncie

(35) 3441-1394
gazeta@iconecta.com.br



35 3381-0802
Rua Floriano Peixoto, 157, Centro, Ouro Fino - MG
contato@observatoriodeourofino.com.br
@observatoriodourofino
observatoriodeourofino.com.br

35 3381-0219
Rua 13 de maio, 555, Centro, Ouro Fino - MG
contato@observatorlogastrobar.com.br
@observatorlogastrobarcafe
observatorlogastrobar.com.br



www.difusoraourofino.com.br

CONTATOS: (35) 3441-1433 / 3441-1800 / 9 9981-9206

Rua Silviano Brandão 795, Centro, Ouro Fino/MG

